



MOVIMENTO HIP HOP NO VALE DO RIO DOS SINOS: INSTITUCIONALIZAÇÃO DE MOVIMENTOS SOCIAIS E A IDENTIDADE DOS SUJEITOS.¹

Rodrigo Miguel de Souza², Rosane Aparecida Rubert³. UNIJUÍ

O presente trabalho é um projeto de pesquisa apresentado à disciplina de Pesquisa Social III, componente de graduação do curso de bacharelado em Sociologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. O projeto visa determinar o tema, objetivos e metodologia a serem utilizados no posterior trabalho de conclusão de curso. A escolha do tema “Movimento Hip Hop no Vale do Rio dos Sinos” busca compreender como as novas formas de sociabilidade dos jovens levam à criação de associações entre estes atores, gerando muitas vezes organizações que tem o seu trabalho reconhecido pela institucionalidade, criando novas relações entre sociedade civil organizada e o governo. A relação estudada em especial envolve questões étnicas e identitárias que a tornam extremamente importante para a compreensão do atual momento nacional, de discussão da legitimidade de ações afirmativas que foram suscitadas por movimentos sociais através da história. O Hip Hop é fruto da união de quatro elementos praticados pela juventude do degradado bairro do Bronx, Nova Iorque, na década de 70: MC (mestre de cerimônia, cantor); DJ (disk jockey, responsável pelas músicas dos bailes e raps); B-Boy ou B-girl (Break- Boy, aquele que dança na quebrada ou break da batida) e Graffiti (arte gráfica, representada nos muros e trens). O Hip Hop caracteriza-se inicialmente por inserir-se nas periferias das grandes cidades, principalmente pela ação das minorias étnicas afro descendentes na década de 80. O objeto de estudo será a Associação de Hip Hop do Vale do Sinos (AHVS), organização não governamental que tem como intuito reunir praticantes e adeptos do Hip Hop na região do Vale do Rio do Sinos, zona metropolitana do Rio Grande do Sul. No ano de 2009, a chegada do Partido dos Trabalhadores à prefeitura da cidade de Novo Hamburgo fez com que membros desta associação fossem chamados à coordenar a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral compreender os reflexos do ingresso destes membros da AHVS na secretaria nas ações da Associação e na própria noção de pertencimento dos membros ao movimento ou ao partido. O referencial teórico será montado sobre quatro eixos orientadores presentes no desenvolvimento do trabalho, aos quais corresponderão determinados autores, sendo tais eixos: etnicidade (Anthony Giddens, Carlos Hasenbalg, Marcelo Paixão, Stuart Hall); movimentos sociais (Alain Touraine, Boaventura de Sousa Santos, Maria da Glória Gohn), juventude (Juarez Dayrell, Pierre Boudieu, Stefanie Garrido Loureiro), identidade (Alex Honneth, Anthony Giddens, Stuart Hall). Devido às características subjetivas dos objetivos do projeto em questão, serão utilizados métodos qualitativos de pesquisa, buscando captar aspectos de identidade, pertencimento e sentido das ações sociais que uma pesquisa quantitativa poderia mascarar, ou seja, as especificidades da relação entre a AHVS, seus sujeitos e a institucionalização do movimento hip hop. Eventualmente serão apresentados como instrumentos auxiliares números ou dados quantitativos capazes de situar a realidade estudada face ao contexto em que está inserida. A pesquisa em questão utilizará as seguintes técnicas visando atingir os objetivos propostos:



História de vida de Eduardo “Tamborero” Gomes, membros fundador da AHVS, hoje secretário especial de políticas públicas para promoção da igualdade racial na cidade de Novo Hamburgo. Investigação documental de atas de reuniões da AHVS, notícias de jornais, fotos e outros documentos que possam tratar dos objetivos e ações empreendidas pela associação; Entrevistas dirigidas com membros da AHVS que estejam e que não estejam diretamente ligados à secretaria municipal de promoção da igualdade racial, onde possam ser mapeadas as relações de pertencimento destes sujeitos ao hip hop ou à partidos políticos ligados à institucionalidade.

¹ Projeto de pesquisa apresentado à Unijuí como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Sociologia.

² Aluno do curso de Sociologia da Unijuí.

³ Professora orientadora do projeto de pesquisa e do Trabalho de Conclusão de Curso.